



PPC - Projeto Pedagógico de Curso

Biomedicina

1. Perfil do curso

Entre 1991 e 2010, o Brasil registrou um salto de 48% no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), nas três dimensões acompanhadas pelo índice: longevidade, educação e renda. O IDHM Educação, porém, foi o que teve a menor contribuição em termos absolutos para o valor atual. No que se refere ao contexto da Bahia, o IDH é o 22º do ranking nacional, acima apenas dos Estados da Paraíba, Piauí, Pará, Maranhão e Alagoas, que demonstra a necessidade de mais investimento no setor. Quanto às taxas de escolaridade, 90% das matrículas do ensino médio são efetuadas na rede pública estadual e 7% na privada. Do total de matrículas em 2012, 107 mil, foram feitas em Salvador, o que representa 18% das matrículas do Estado da Bahia. O novo Plano Nacional de Educação, em tramitação no Congresso Nacional, propõe elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos o que implicará no aumento de matrículas.

Segundo a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais do Estado (SEI), a Bahia registrou um crescimento de 3,1% em seu Produto Interno Bruto (PIB), em 2012, e, portanto, cresceu mais do que o Brasil. O crescimento na economia baiana foi influenciado pela participação do setor da indústria da transformação em 2012, que cresceu devido à recuperação de segmentos industriais importantes, como refino de petróleo e álcool e produtos químicos. Conforme dados divulgados pelo IBGE, em 2012, a Bahia é o sexto Estado em participação no PIB do País, somando R\$ 154.340 milhões.

Segundo Sinopses Estatísticas do INEP, no ano de 2012, foram oferecidas no Brasil 28.872 vagas para cursos de nível superior em Biomedicina. Houve em contrapartida um total de 65.299 inscritos nos processos seletivos. Por ser uma profissão que completará 50 anos apenas em 2016, várias áreas de atuação são recentes e ganham relevância com a evolução tecnológica na medicina diagnóstica.

Salvador possui a maior quantidade de profissionais da área de saúde do Estado, ainda insuficiente para a população estimada de 2.883.682 em 2013. Considerando os aspectos regionais e a importância de Salvador como centro formador de profissionais para todo Estado, a situação se agrava, pois a população da Bahia representa 7,5% da brasileira, 15.044.137 habitantes. Assim, existe crescente demanda quantitativa de profissionais e a necessidade de interiorização dos serviços de Biomedicina na região.

A rede de saúde da Bahia possui 8.118 estabelecimentos, com 3.408 do setor privado. Destes, 904 são conveniados ao SUS, totalizando 29.106 leitos, segundo o IBGE. Esses dados revelam amplo campo de atuação para os novos profissionais, que podem trabalhar nas áreas de análises clínicas, bancos de sangue, saúde pública, reprodução humana, fisiologia, radiologia, toxicologia, dentre outras.

O advento dos novos projetos de saúde do SUS implementados nos 12 Distritos Sanitários de Salvador possibilitou ao Município atingir a marca de 120 Centros de Saúde, sendo 52 Unidades Básicas de Saúde - UBS, 58 Unidades de Saúde da Família - USF, 8 Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF, 1 Laboratório Central Municipal e 1 Centro de Vigilância. A ampliação dos estabelecimentos de saúde possibilitou aos profissionais um número maior de vagas no mercado de trabalho e um maior interesse de estudantes pelo curso de Biomedicina. Os Biomédicos vivem, atualmente, uma maior afirmação do seu papel profissional perante a sociedade, com uma maior demanda de empregos e com uma crescente abertura do mercado em Salvador.

Até o final de 2016 estarão em funcionamento 12 multicentros, um em cada distrito sanitário da cidade.

Na Bahia, a expansão de empregos para Biomédicos na rede pública é evidenciada pelo recente aumento dos processos seletivos e quantidade vagas disponíveis para profissionais de saúde.

Nesse cenário, o Curso de Biomedicina da Faculdade Ruy Barbosa visa atender às necessidades da demanda regional descrita.

2. Atividades do curso

As atividades complementares são fundamentais para a aderência à formação geral e específica do discente e a construção do perfil do egresso, e se inserem no Projeto Pedagógico do Curso como incentivadoras à aprendizagem ativa e ao ensino baseado em competências. Embora de caráter flexível quanto à forma de integralização, o cumprimento de sua carga horária é obrigatório para a conclusão do curso.

Considerando a relevância das atividades complementares na formação do aluno, a Centro Universitário Ruy Barbosa Wyden conta com o Programa de Experiências – PEX, inspirado no pensador americano John Dewey. Para Dewey, a educação não deve ser baseada apenas na estrutura de ensino tradicional, que normalmente consiste em aulas expositivas, com tempo e local já estipulados. Faz-se necessário, para garantir um melhor aprendizado, que o aluno participe de atividades que lhe acrescentem maior significado.

As atividades complementares constam da matriz curricular do curso, em componente curricular obrigatório intitulado PEX – Programa de Experiências, cuja carga horária conta para a integralização da carga horária do curso.

Essas atividades consistem em:

- Visitas técnicas;

- Projetos de pesquisa;
- Programa de Iniciação Científica e Tecnológica – PICT;
- Monitoria;
- Palestras, seminários, congressos;
- Oficinas;
- Minicursos;
- Atividades ou cursos de extensão;
- Participação em atividades voluntárias de assistência à população;
- Disciplinas extracurriculares, oferecidas a outros cursos ou por outra instituição de ensino superior;
- Estágios extracurriculares;
- Trabalhos interdisciplinares;
- Atividades relacionadas a questões Étnico-raciais e ao Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena;
- Atividades relacionadas a Políticas de Educação Ambiental;
- Atividades relacionadas aos Direitos Humanos.

As atividades são realizadas sob a orientação de um professor e englobam, em suma, tudo que fuja à rotina da sala de aula.

No início de cada período letivo, a programação do PEX – contendo as atividades e carga horária correspondente para efeito de integralização curricular – é divulgada para que os alunos possam se programar e escolher aquelas de seu interesse.

A programação é elaborada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, em colaboração com os professores, e soma, no mínimo, o triplo do que os alunos têm de integralizar, em média, em cada período letivo. Garante-se assim uma ampla diversidade de atividades, possibilitando o atendimento aos interesses individuais dos alunos.

Como a quantidade de horas de atividades oferecidas ao longo do curso é de, no mínimo, o triplo da carga horária obrigatória prevista no componente curricular, os alunos podem optar por integralizar uma carga horária muito superior ao mínimo exigido na matriz. Isso permite que eles integralizem o curso com diferentes cargas horárias e perfis profissionais enriquecidos de forma flexível.

Dessa forma, as atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, bem como mecanismos inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

O PEX está institucionalizado por meio da Norma 004: Regulamento do PEX – Programa de Experiências.

3. Perfil do egresso

O egresso do Curso de Biomedicina da UniRuy Wyden tem como perfil a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, possibilitando ao profissional atuar em áreas como a atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual.

Capacitado ao exercício de atividades referentes às análises clínicas, toxicológicas, citologia oncológica, análises hematológicas e de hemoderivados, perfusão extracorpórea, análises moleculares e genéticas, produção e análise de bioderivados, análises bromatológicas, análises ambientais, análise por imagem, ciências forenses, cancerologia experimental, reprodução humana assistida, estética e saúde coletiva observando o regimento ético de sua profissão atendendo as necessidades da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

O perfil do egresso demonstra que o Biomédico deve, ainda, contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral a saúde num sistema regionalizado e hierarquizado tendo como referência o trabalho em equipe, bem como desenvolver todas as competências gerais e específicas preconizadas na Resolução CNE/CES Nº 2/2003, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Biomedicina.

As competências e habilidades específicas requeridas são:

- a) Atuar ética e responsavelmente no exercício profissional, considerando e avaliando o impacto de suas atividades no contexto social e ambiental, contribuindo para o desenvolvimento sustentado da região na qual está inserido;
- b) Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, capazes de desenvolver e integrar-se em ações de prevenção, promoção, manutenção, proteção e reabilitação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- c) Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente respeitando os princípios éticos e científicos;
- d) Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social de modo a contribuir com o desenvolvimento social, para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade;
- e) Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, microbiológicos, parasitológicos, bioquímicos, imunológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, urinálises e exames de líquidos corporais, exames utilizando biologia molecular, exames genéticos e forenses, bem como análises toxicológicas, ambientais e bromatológicas dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;

- f) Realizar coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas, de forma a apresentar resultados fidedignos;
- g) Realizar procedimentos radiológicos (excluída a interpretação), assim como atuar nas áreas de saúde coletiva, estética, cancerologia experimental, biotecnologia, reprodução humana assistida, perfusão extracorpórea, banco de sangue e hemoderivados, respeitando o limite de atuação do profissional biomédico;
- h) Realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluindo as análises de água, ar e esgoto, visando o equilíbrio ambiental;
- i) Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia;
- j) Assumir o assessoramento e executar atividades relacionadas ao processamento semi-industrial e industrial do sangue, hemoderivados e correlatos, estando capacitado para assumir chefias técnicas e assessorias destas atividades;
- k) Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;
- l) Gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas, bem como laboratórios de análises ambientais, bromatológicas e biotecnológicas;
- m) Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos;
- n) Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional;
- o) Formar um raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas;
- p) Exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo;
- q) Assumir a postura de permanente busca de atualização e aprofundamento profissional garantindo qualidade de serviços e produtos;
- r) Implementar ações que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil, respeitando as peculiaridades étnico-raciais, os direitos humanos, aliadas a preservação ambiental;
- s) Analisar o contexto étnico-racial no qual está inserido, atuando em consonância e respeito aos Direitos Humanos.

4. Forma de acesso ao curso

O acesso dos alunos ao Curso é realizado através das seguintes modalidades.

Processo Seletivo

Aplica-se a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente. Neste caso, os candidatos submetem-se a um exame, contendo questões de diferentes áreas do saber, observando a complexidade do ensino médio, bem como temas da atualidade nacional e internacional. A partir das notas obtidas, os candidatos são classificados em ordem decrescente de desempenho e convocados para a efetivação da matrícula até o preenchimento das vagas. Havendo vagas ociosas, os candidatos habilitados serão, sequencialmente, convocados.

Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)

A Instituição reserva parte das vagas oferecidas para ingresso em seus cursos a candidatos que tenham participado do Enem e alcançado média igual ou superior a 50% do total de pontos.

Graduados

Aplica-se a candidatos portadores de diploma de curso de graduação, dispensando-o do processo seletivo. Neste caso, o candidato deve protocolar o pedido de matrícula e, havendo vagas disponíveis, é feita a análise curricular para eventual dispensa de disciplinas que possuem equivalências com as disciplinas a serem cursadas.

Transferências

Aplica-se a estudantes que já estejam matriculados em cursos de graduação de outra instituição. Neste caso, o estudante deve protocolar o pedido de transferência e, havendo vagas disponíveis, é procedido o processo seletivo e feita a análise curricular para eventual dispensa de disciplinas que possuem equivalências com as disciplinas a serem cursadas.

Programa Universidade para Todos (ProUni)

Aplica-se a egressos do ensino médio que tenham se inscrito no Programa. A seleção é feita pelo Governo Federal a partir da nota do Enem dentre aqueles que preencham os requisitos sociais. Os candidatos pré-selecionados pelo Programa apresentam à Instituição os documentos comprobatórios, exigidos pelo Ministério da Educação.

Vagas remanescentes

Se ao final do processo seletivo não houver preenchimento de todas as vagas oferecidas, a Instituição poderá admitir candidatos que tenham participado do Enem e obtido desempenho maior ou igual a 50% do total de pontos.

5. Representação gráfica de um perfil de formação

Em conformidade com o parecer CNE/CES 104, de 13 de março de 2002, que institui as diretrizes curriculares nacionais dos cursos de Biomedicina (Resolução CNE/CES Nº 2/2003), os conteúdos curriculares propostos do Curso de Biomedicina da Centro Universitário Ruy Barbosa Wyden estão agrupados em 3 níveis da seguinte forma:

O primeiro nível corresponde aos dois primeiros semestres do curso e representa a formação fundamental do Curso de Biomedicina, em relação com outras áreas do saber:

a) Nível introdutório: trata das áreas fundamentais relacionadas às Ciências Biológicas com o objetivo de prover os conhecimentos básicos sobre a forma e o funcionamento do corpo humano, o primeiro módulo também contempla a formação humana e social permitindo ao estudante uma melhor compreensão da realidade social em sua volta. As competências adquiridas pelos alunos são: Contribuir para a manutenção da saúde e qualidade de vida das pessoas; aplicar métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos; Reconhecer a saúde como direito e condição digna de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência; Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social de modo a contribuir com o desenvolvimento social.

O segundo nível aprofunda os conhecimentos adquiridos na primeira etapa proporcionando também a apresentação de possíveis áreas de atuação do profissional Biomédico nos cenários local, regional e nacional.

b) Nível Técnico-Científico: a temática central destes módulos são as afecções que acometem o ser humano e os mecanismos de agressão, assim como mecanismos de defesa do organismo e o tratamento adequado. Neste nível também se contempla o planejamento e gestão de laboratórios clínicos. O estudante também deverá ser capaz de entender as leis e resoluções que regulam sua profissão assegurando a sua instrumentalização e dotando-o das seguintes competências: Aplicar os princípios éticos no exercício profissional; Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional; Formar um raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas; Atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana;

Após essas etapas, o aluno passa a um terceiro nível do Curso, composto de disciplinas de nível profissionalizante, que apresentam o objetivo de consolidar a formação técnico-científica desse profissional em vias de ser apresentado ao mercado de trabalho.

c) Nível Profissionalizante: introduz o aluno no contexto profissional de forma técnico-científica, aplicando os conceitos da interação saúde-doença; análise de materiais biológicos, bem como ambientais. Neste módulo se contemplam os métodos laboratoriais de diagnóstico de doenças,

análises bromatológicas, forenses e toxicológicas, diagnóstico por imagem, métodos e técnicas de reprodução humana assistida, procedimentos estéticos, bem como processos biotecnológicos e cancerologia experimental, dotando também o estudante de conhecimentos sobre a sua profissão bem como as áreas de atuação. Neste nível também se contempla o planejamento e gestão de laboratórios clínicos. Dentre as competências desenvolvidas nesse nível estão: Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente respeitando os princípios éticos e científicos; Atuar em todos os níveis de atenção à saúde; Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, exames utilizando biologia molecular, exames genéticos e forenses, bem como análises toxicológicas, ambientais e bromatológicas dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança; Realizar coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas; Realizar procedimentos radiológicos (excluída a interpretação), assim como atuar nas áreas de saúde coletiva, estética, cancerologia experimental, biotecnologia, reprodução humana assistida, perfusão extracorpórea, banco de sangue e hemoderivados; Realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente; Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados; Assumir o assessoramento e executar atividades relacionadas ao processamento semi-industrial e industrial do sangue, hemoderivados e correlatos; Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia; Gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas, bem como laboratórios de análises ambientais, bromatológicas e biotecnológicas; Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos; Planejar e executar pesquisas científicas em instituições públicas e privadas, na área de sua especialidade profissional, visando o crescimento e fortalecimento da ciência.

6. Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Superior da UniRuy Wyden, tanto para os cursos presenciais quanto a distância.

As avaliações de aprendizagem têm por objetivo acompanhar o processo de construção do conhecimento, a compreensão e o desenvolvimento da capacidade do aluno para resolver problemas referentes às competências (conteúdos, habilidades e atitudes) gerais e específicas exigidas para o exercício profissional, desenvolvidas ao longo do percurso formativo.

A sistemática institucional para a avaliação da aprendizagem considera a participação do estudante na construção do próprio saber e nas atividades acadêmicas programadas para as disciplinas que compõem a Matriz Curricular, parte do Projeto Pedagógico do Curso e o domínio dos conteúdos de natureza técnico-científica e instrumental, bem como acompanhar e aferir o desenvolvimento das

habilidades e atitudes demonstradas em cada componente curricular, principalmente, o desempenho nos trabalhos e atividades realizados individualmente ou em grupo, provas e testes (orais ou escritos), visitas técnicas, debates, dinâmicas de grupo, seminários, oficinas, preleções, pesquisas, resolução de exercícios, arguições, trabalhos práticos, excursões e estágios, inclusive os realizados fora da sala de aula e da sede da Instituição.

A depender das características da disciplina, os professores, ao elaborarem os cronogramas de atividades, parte integrante dos Planos de Ensino, definem as ferramentas e os critérios de avaliação da aprendizagem que serão adotados, com vistas a atender às diferenças individuais dos educandos, orientando-os ao aperfeiçoamento do processo da aprendizagem. O sistema de avaliação da aprendizagem está institucionalizado no Regimento Institucional e seu funcionamento está normatizado na Norma 006.

Considerando o disposto no referido instrumento legal, a avaliação do desempenho acadêmico do estudante é realizada por disciplina, abrangendo os aspectos de aproveitamento e frequência. O aproveitamento é expresso por uma nota de eficiência que é a média ponderada das avaliações realizadas no período letivo. Respeitado o limite mínimo de frequência de 75% da carga horária do componente curricular, será considerado aprovado o aluno que obtiver média de eficiência igual ou superior a 5 (cinco), em uma escala que varia de 0 (zero) a 10 (dez).

A critério dos Dirigentes, por proposta do professor ou grupo de professores que ministram uma disciplina, ouvido o Coordenador do Curso, poderá ser adotado um regime especial de avaliação da aprendizagem considerado mais adequado.

Os critérios de verificação de desempenho no Trabalho de Conclusão do Curso e no Estágio Curricular Supervisionado, quando couber, constam de regulamentos próprios (normas 002 e 003, respectivamente), aprovados pelo Conselho Superior da Instituição.

Alunos com necessidades especiais, quando necessário, podem ser assistidos por equipes da CASA, para que realizem seus processos avaliativos em consonância com suas características e particularidades.

7. Sistema de avaliação do projeto do curso

O processo de avaliação do Curso de Biomedicina da Centro Universitário Ruy Barbosa Wyden é desenvolvido pela Coordenação Geral de Graduação e Coordenação de Curso, em colaboração com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), no que couber. Os procedimentos de avaliação têm por objetivos acompanhar continuamente o planejamento estratégico expresso no PDI e no PPC, com vistas à melhoria da qualidade, sob vários aspectos, tais como a execução do planejamento

acadêmico, a gestão acadêmico-administrativa, as condições de infraestrutura oferecidas (laboratórios, salas de aula, biblioteca, áreas de conveniência, os serviços de atendimento ao aluno, etc.), corpos docente e técnico-administrativo.

Semestralmente, mediante questionários elaborados especialmente para este fim, o corpo social avalia como segue:

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DISCENTE

Os alunos, ao final do semestre, avaliam os principais processos desenvolvidos com relação ao desempenho dos professores, da Coordenação do Curso e da Direção da Instituição, disciplinas ofertadas, atividades acadêmicas realizadas pela Instituição, o processo de avaliação da aprendizagem, infraestrutura física, serviços de apoio, etc.. Busca-se aferir o nível de satisfação do alunado com o Curso e com a Instituição.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DOCENTE

Os professores, ao final de cada semestre, avaliam em formulário próprio, o plano de ensino da disciplina sob sua responsabilidade, atingimento de seus objetivos, cumprimento do cronograma de atividades e dos conteúdos programáticos propostos, qualidade do material didático utilizado, bibliografia disponível na biblioteca (livros, periódicos, acervo em multimídia), infraestrutura física e equipamentos, apoio institucional para realização das atividades acadêmicas, desempenho da turma, etc.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Do mesmo modo que os professores, os técnicos envolvidos com os laboratórios de ensino avaliam as condições de oferta das aulas práticas quanto a equipamentos, material de consumo, dimensionamento de turmas, adequação dos experimentos, etc.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO COORDENADOR DO CURSO

Anualmente, a partir das avaliações semestrais acima previstas e das experiências vivenciadas, o Coordenador do Curso é responsável pela elaboração do Relatório de Autoavaliação do Curso, que será encaminhado aos Dirigentes, apontando as ações a serem desenvolvidas com vistas à melhoria da qualidade acadêmica do Curso e o aumento do grau de satisfação dos alunos, professores e colaboradores, com o Curso e com a Instituição.

Os resultados do processo de autoavaliação geram relatórios consubstanciados, apontando as potencialidades e fragilidades do Curso, bem como propondo implementação de ações para a melhoria das atividades acadêmicas, infraestrutura, etc., que serão encaminhadas aos dirigentes da

Instituição para as devidas providências. Os resultados, no que diz respeito ao PPC, são encaminhados para o NDE, que como Comissão responsável pelo acompanhamento, gestão e atualização do PPC, os analisa encaminhando ao Colegiado do Curso propostas de ações com vistas à melhoria da qualidade acadêmica e da infraestrutura institucional.

Também, são divulgados e discutidos junto ao corpo social do Curso, alunos, professores e técnico-administrativos, mediante a realização de seminários, via e-mail, reunião com grupos focais, etc., dando-se amplo conhecimento à comunidade.

AVALIAÇÕES EXTERNAS

Os relatórios obtidos a partir das visitas in loco dos atos regulatórios do Curso subsidiam importantes informações para reduzir fragilidades e otimizar as potencialidades. Adicionalmente, os relatórios relativos ao Curso, perante o exame nacional de desempenho dos estudantes – Enade, apontam relevantes informações da performance acadêmica. Estas informações são analisadas, cuidadosamente, pelo Núcleo Docente Estruturante, que delimita pontos de atenção ou reestruturações perante o Projeto Pedagógico do Curso, com exposição e aprovação pelo Colegiado do Curso e, subsequente, apresentação a Pró-Reitoria de Graduação e Reitoria para providências.

8. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso, parte integrante da Matriz Curricular, é atividade obrigatória para a integralização curricular e tem como objetivo principal a consolidação dos fundamentos técnicos, científicos e culturais do profissional egresso, devendo constituir-se em um exercício de formulação e sistematização de ideias, resolução de problemas e aplicação de métodos de investigação e redação técnico-científica.

A área temática é escolhida juntamente com o professor orientador, e poderá configurar-se no âmbito de uma disciplina, abranger um conjunto de conteúdos trabalhados ou versar sobre uma área conexa aos estudos teóricos, básicos ou profissionalizantes, desenvolvidos ao longo do Curso. O Coordenador do Curso, em conjunto com o NDE, define previamente as grandes áreas temáticas em que poderão ser realizados os Trabalhos de Conclusão de Curso e designa os Professores Orientadores de acordo com suas áreas de atuação profissional e/ou acadêmica, para acompanhar o desenvolvimento do trabalho pelo aluno.

O direcionamento das áreas temáticas objeto da produção científica do Curso é feito por meio de seu NDE, bem como as formas de apresentação dos mesmos. Os professores orientadores são, portanto, divididos nessas áreas, e os alunos submetem seus anteprojetos à apreciação do grupo pertencente à área desejada.

Para tornar claras as regras e critérios de avaliação do TCC, a Coordenação edita uma cartilha contendo as informações pertinentes à elaboração do mesmo, como também alinha o calendário das atividades de TCC (entrega de anteprojeto, reuniões de orientação, entrega dos relatórios parciais, entrega do TCC, marcação e realização das bancas examinadoras) ao Calendário Acadêmico semestral. É estabelecido um número mínimo de encontros para orientação e acompanhamento do desenvolvimento do trabalho e implantada a obrigatoriedade de ser lavrada uma ata, designada Ata de Registro de Encontros, ao final de cada um deles, o que permite à Coordenação a efetiva supervisão das atividades realizadas.

Buscando contínua melhoria no que se refere à qualificação dos professores orientadores de TCC, a Coordenação procura aumentar a carga horária extraclasse dos professores mestres e doutores, os quais trabalham em regime de tempo parcial ou integral, com o objetivo de conduzi-los à orientação dos alunos e de lhe dar melhores condições de trabalho.

Concluído o TCC, o aluno que tenha obtido a frequência igual ou superior a 75% das atividades de orientação solicita ao Coordenador do Curso que marque a data para apresentação do trabalho, diante de Comissão Examinadora, constituída pelo Coordenador do Curso, o Professor Orientador e um terceiro professor. Após a apresentação a Comissão emite parecer atribuindo o conceito “apto” ou “não apto”.

A Comissão, ao avaliar o trabalho, leva em conta, entre outros aspectos, se ele é produção pessoal do aluno e, portanto, não constitui plágio, o domínio do tema abordado, a aplicação adequada da metodologia científica, a capacidade de redigir e de se expressar corretamente.

O TCC é catalogado na biblioteca em formato digital, que é posteriormente disponibilizado através do portal Pergamus da biblioteca da Instituição para consulta via internet.

Dessa forma, o Trabalho de Conclusão de Curso está institucionalizado e considera carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.

O Trabalho de Conclusão de Curso é regulamentado pela Norma 002: Regulamento do TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.

9. Estágio curricular

O Estágio Curricular Supervisionado, parte integrante da Matriz Curricular do Curso, é atividade

obrigatória para a integralização curricular e tem por finalidade colocar o aluno para vivenciar o mundo real do trabalho, contribuindo para a consolidação do desenvolvimento de competências indispensáveis ao exercício profissional, previstas no perfil do egresso.

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Biomedicina da Centro Universitário Ruy Barbosa Wyden é coordenado por um professor designado para esta função, que além de participar da seleção e encaminhamento do estagiário, é o responsável pelo acompanhamento, no âmbito da Instituição, das atividades do estudante durante o período do Estágio. A organização onde o aluno estiver estagiando designa um supervisor técnico para acompanhar e orientar o estudante, no seu âmbito, inclusive de avaliação do desempenho e aproveitamento.

A supervisão de Estágio pode ser auxiliada por outros professores do corpo docente, caso haja necessidade, diante do número de alunos-estagiários. Pode realizar o Estágio Curricular o aluno que já tiver integralizado, no mínimo, 50% da carga horária mínima do Curso. Para apoiar o Estágio Curricular Supervisionado, a Instituição conta com o setor de Carreiras, que é responsável pela orientação e encaminhamento dos alunos para o mercado de trabalho, oferecendo-lhes suporte para buscar as melhores oportunidades.

O setor de Carreiras tem como objetivos captar vagas de estágio e emprego, junto às organizações parceiras, divulgando-as no ambiente da Instituição. Além disso, capacita o aluno para participar de processos seletivos, dando-lhe retorno sobre seu desempenho nas etapas a seleção, realizando entrevistas simuladas e fornecendo ao final uma avaliação quanto aos pontos positivos e negativos. Dessa forma, o setor busca integrar ensino com o mundo do trabalho, promovendo a interlocução da Instituição com o ambiente de estágio, gerando insumos para atualização das práticas do estágio.

O desempenho do aluno estagiário é avaliado mediante relatórios parciais e finais, cancelados pelo supervisor técnico e pelo professor orientador, respectivamente, que emitem, ao final do processo, o conceito “apto” ou “não apto”, observada a integralização da carga horária estabelecida na Matriz Curricular.

O Estágio Curricular Supervisionado está institucionalizado por meio da Norma 003: Regulamento de Estágio Supervisionado.

Documento de uso exclusivo da Centro Universitário Ruy Barbosa Wyden. Proibida sua reprodução em todo ou em partes.
Todos os direitos reservados.